

VAMOS PÔR EM PRÁTICA AS RESOLUÇÕES TOMADAS?

O inferno está cheio de boas intenções. Não adiantam, no setor cinematográfico, como em qualquer outro, altas intenções e fogosos entusiasmos, sem medidas práticas, com endereço certo. Mas as resoluções práticas e definidas, já tomadas por diversas Jornadas, Convenções e Seminários, precisam ser levadas à realidade. Aqui vai uma síntese das principais:

A. I CONVENÇÃO NACIONAL DE CRÍTICOS CINEMATOGRAFICOS

(Nov. 1960 — São Paulo) — 120 críticos.

- 1) Debater problemas de cinema não só em colunas especializadas também nas secções editoriais, económicas e industriais.
- 2) Estudar os problemas da INDÚSTRIA cinematográfica brasileira e tomar posição.
- 3) Estudar as fontes estéticas do filme brasileiro e definir suas características nacionais.
- 4) Trabalhar para que o governo facilite:
 - a) Importação de equipamento de produção cinematográfica.
 - b) Importação de filme virgem.
 - c) Financiamento do filme nacional.
 - d) Importação de filmes de interesse cultural.
- 5) Trabalhar para introduzir o imposto ADICIONAL para estímulo ao cinema nacional. Pedir esclarecimentos à Comissão Estadual de Cinema, São Paulo: R. da Consolação, 1024.
- 6) Lutar contra as tentativas de implantação da dublagem de filmes estrangeiros e contra a má tradução de diálogos de filmes estrangeiros.
- 7) Conseguir apoio governamental à Fundação Cinematéca Brasileira (C. Postal 12.900 — S. Paulo).
- 8) Lutar pela introdução do ensino do cinema no currículo escolar.
- 9) Empenhar-se para que o INCE (Instituto Nacional de Cinema Educativo — Praça da República 141, 2º — Rio GB) produza e importe mais filmes para o público infantil.
- 10) Os Reitores de Universidade criem Institutos anexos.
- 11) Que o Instituto Nacional do Livro institua concurso anual de argumentos cinematográficos.
- 12) Lutar pela introdução do sistema de co-produção no Brasil.
- 13) Lutar pela introdução da máquina registradora para controle de venda de ingressos.

B. II JORNADA NACIONAL DE CINECLUBES BRASILEIROS

(Jan. 1960 — Belo Horizonte) 30 cineclubes.

- 1) Conseguir das distribuidoras cópias de filmes antigos mas de valor artístico e depositá-las na Fundação Cinematéca Brasileira.
- 2) Os cineclubes procurem orientar a programação de empresas, sindicatos, associações, clubes desportivos.
- 3) Promova-se a divulgação de textos cinematográficos básicos em suplementos literários. (Veja O METROPOLITANO, do Rio).
- 4) Realizar Campanha do Bom Filme, isto é auxiliar o lançamento comercial de filmes de valor, como o Cineclubes Pro Deo e de Marília.
- 5) Os cineclubes fundem departamento de pesquisa e estudo do cinema nacional.
- 6) Acompanhar a aprovação do Projeto de Lei que cria o Instituto Nacional do Cinema.
- 7) Manter o órgão Federativo mais próximo informado de novidades de interesse comum. (Fundação de novos cineclubes, acontecimentos vários, etc.)
- 8) Enviar impressos ao órgão Federativo mais próximo (Rio Grande do Sul: Federação Gaúcha de Cineclubes: Caixa Postal 2540, P. Alegre; São Paulo: Centro de Cineclubes, R. Barão de Jundiá 471, S. Paulo; Rio de Janeiro: Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, R. Ataulfo de Paiva 517, apto. 703 Rio; Minas Gerais: R. Pernambuco, 880 — Belo Horizonte, MG).

WS.AC.SE.PR.

C. III JORNADA NACIONAL DE CINECLUBES BRASILEIROS

(Jan. 1961 — Rio) 70 Cineclubes.

- 1) Realizar convênios paritários interclubes, como o Pro Deo.
- 2) Procurar união constante e crescente entre críticos e cineclubistas.
- 3) Prestigiar a ABCC (Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos) e dela participar (Museu de Arte Moderna — Av. Beira Mar — Atêrro — Rio GB) Associações congêneres de São Paulo, Bahia, Minas, Rio G. Sul em formação.
- 4) Prestigiar o órgão federativo mais próximo e nele ingressar.
- 5) Manter contato com a Escola Nacional de Cinema e reivindicar bolsas de estudos para os cineclubistas (Praça da República, 141, Rio GB).
- 6) Estudar os problemas do Cinema para crianças. (Veja livro: CINEMA PARA CRIANÇAS, de H. Didonet — Livraria São Paulo — R. Dr. Flôres, 252 Pôrto Alegre). Entrar em contato com Cineclubes de Rio Quarto (Calle Alvear, 1410, Rio Quarto — Província de Córdoba — Argentina).
- 7) Tomar atitudes solidárias, entre os clubes, por meio de consultas em assuntos importantes, de interesse comum, para exercer o espírito federativo.
- 8) Fazer pesquisas de opinião pública, com relação a filmes, conforme experiência do Cineclubes Pro Deo.
- 9) Estudar o programa ideal de um curso básico de iniciação cinematográfica. Pedir o Plano piloto da Cinematéca Brasileira (C. Postal 12900 — São Paulo).
- 10) Estudar as bases de Federação ou Confederação de Cineclubes. Por-se em contato com as diferentes Federações.

D. I SEMINÁRIO REGIONAL CATÓLICO DE CINEMA

(Julho de 1959 — Pôrto Alegre) 100 participantes de 30 mun. do Rio Grande do Sul.

- 1) Colher e estudar experiências para a formação de circuitos-exibidores em 16 mm. O Pro Deo recolhe tais dados.
- 2) Pais e educadores colaborem com as autoridades na fiscalização de ingressos de menores nas salas de cinema.
- 3) Os colégios e Paróquias programem filmes não só moralmente inofensivos, mas também artisticamente bons. (Veja Guia Cultural — Livraria São Paulo).
- 4) Os educadores não só exibam mas também discutam filmes.
- 5) Na divulgação da cotação moral, esclarecer as origens, critérios e razões da classificação moral. (Ponha-se em contato com o SIC — R. da Glória, 446 — Rio).
- 6) Estudar os problemas do cinema e a juventude. (Ponha-se em contato com o Juizado de Menores, de S. Paulo: R. Asdrubal do Nascimento, 282 — São Paulo).
- 7) Divulgue-se a ficha crítica dos filmes por todos os meios ao alcance: quadros murais, rádio, imprensa, e fôlhas volantes. (Material com a Livraria São Paulo — R. Dr. Flôres, 252 — Pôrto Alegre — R. G. S.).
- 8) Apoiar convênios governamentais com a Cinematéca Brasileira (Caixa Postal 12.900 - S. Paulo).
- 9) Criar movimento para descentralização da Censura Federal para os Estados, inicialmente nos mais desenvolvidos e aparelhados de técnicos entendidos na matéria.

E. DIVERSAS

- 1) Apoiar a RCC (Revista de Cultura Cinematográfica) Caixa Postal 552 — Belo Horizonte — MG.
- 2) Entrar em contato com o GEICINE (Grupo Executivo da Indústria — Cinematográfica — Praça da República, 141 — 2º Rio GB).

* * *

- Leve à prática os itens acima que estiverem a seu alcance.
- Tome item por item como objeto de comentários e artigos.
- Escreva, pelo menos uma vez por mês, uma carta, um bilhete, um telegrama, alertando, esclarecendo, estimulando ou acordando alguém que possa ou deva fazer alguma coisa pelo cinema.
- Comece HOJE a criar ao redor de si a consciência nacional dos problemas nacionais do cinema.

043.2